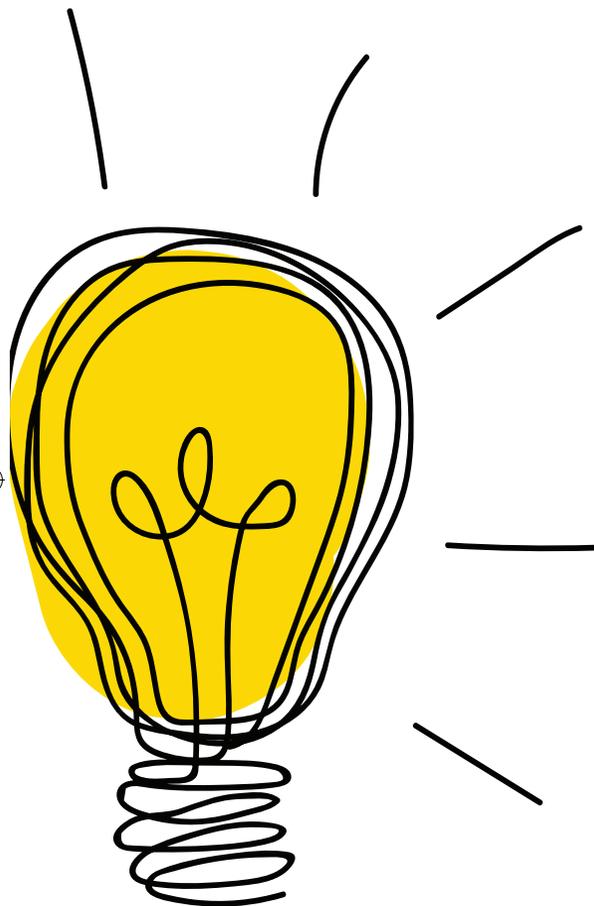


MANIFESTO DA INOVAÇÃO CAPIXABA

POSICIONAMENTO E COMPROMISSOS DO GOVERNO,
EMPRESAS, ACADEMIA E INSTITUIÇÕES PARA
O DESENVOLVIMENTO DA INOVAÇÃO NO
ESPÍRITO SANTO



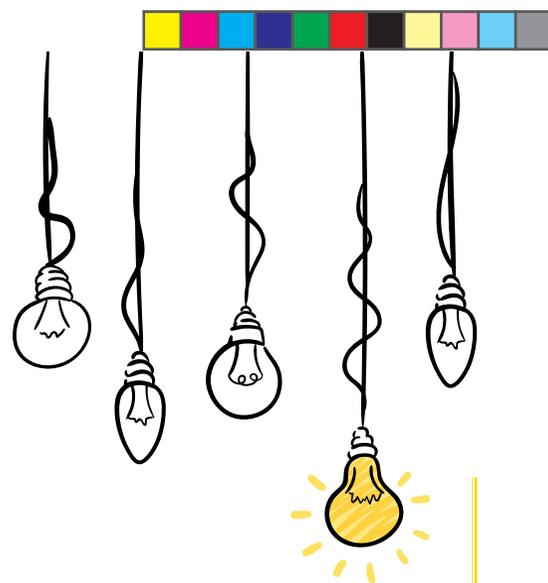
MANIFESTO DA INOVAÇÃO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

É indiscutível que vivemos novos tempos, e que esse novo momento histórico exige mudanças. As formas contemporâneas das relações sociais, os novos modelos de negócios, o avanço das tecnologias e a percepção da finitude dos recursos naturais são apenas alguns elementos que caracterizam esse novo ciclo. E o Espírito Santo reúne as características desejáveis para garantir que essas mudanças, necessárias e urgentes, revertam em favor de uma sociedade mais equilibrada e com melhores condições de vida para toda a população.

Temos uma economia estável, excelente clima, grandes indústrias, ambiente político favorável e uma posição geoeconômica estratégica, próxima dos grandes centros consumidores do país e facilmente acessível por terra, mar ou ar. No entanto, a criação de um clima propício ao crescimento econômico – depois de um período de estagnação – requer algum tempo para ser concretizada e depende de investimentos humanos, financeiros e políticos.

Imagens: freepik.com





O Manifesto da Inovação do Estado do Espírito Santo torna-se, assim, uma resposta a essa necessidade de mudança, e demonstra a interação entre a Academia, o setor produtivo, a sociedade organizada e o governo, em busca de um ideal comum. Representa, ainda, a base para a construção de uma ambiência adequada à implementação de políticas assertivas, capazes de oferecer segurança jurídica aos investimentos públicos e privados.

Assentados nesse vasto leque de parcerias, vamos estabelecer estratégias e planos de médio e longo prazos que coloquem a inovação e a tecnologia como instrumentos efetivos de apoio ao desenvolvimento estadual, tendo como princípio e objetivo a luta pela redução das desigualdades ainda existentes entre as diferentes regiões e entre os cidadãos capixabas.

E assim, trabalhando juntos, abertos às novidades do presente e olhando sem preconceitos o que o futuro nos acena, vamos plantar o alicerce de um novo estado: mais moderno, mais competitivo, mais sustentável e, acima de tudo, mais justo.

Renato Casagrande
Governador do Espírito Santo

Imagens: tirachardz.freepik.com



O mundo globalizado está em constante transformação. Avanços tecnológicos moldam nossos hábitos e nossa forma de perceber tudo que está ao nosso redor. Vivemos a era das mudanças, o ciclo mais veloz de evolução da história. Um tempo de grandes desafios e novas oportunidades para cidadãos, empresas e poder público.

Estudo do Fórum Econômico Mundial estima que 65% das crianças no início da vida escolar trabalharão em profissões que ainda não existem. Todas as carreiras serão aperfeiçoadas — algumas até extintas — pelo avanço da inteligência artificial, da robótica e da internet integrada aos mais diversos equipamentos, a chamada internet das coisas.

No Brasil, a inovação ainda não é prioridade. Desde 2011, o país perdeu 19 posições no Índice Global de Inovação, chegando ao 66º lugar em uma lista com 126 nações. Investimos pouco em pesquisa e desenvolvimento, apenas 1,3% do PIB. Israel destina mais de 4% para este fim e obtém, a cada dólar investido, um valor oito vezes maior de retorno.

Sabemos que o Espírito Santo possui economia voltada ao comércio exterior, um ambiente cada vez mais competitivo para nossas empresas e nossos profissionais.

Creemos que se faz urgente diversificar nossas atividades econômicas, desenvolver produtos, processos e serviços de maior valor e ampliar o nível tecnológico de nossas exportações.

Acreditamos em uma solução relevante para todas estas questões: a inovação.

Esta é a escolha que países como Alemanha, China, Coreia do Sul, Estados Unidos e Israel fizeram antes de experimentar ciclos virtuosos de crescimento. Apostaram em um plano amplo de desenvolvimento nacional, com o envolvimento de todos, tendo a educação empreendedora e a inovação como prioridades.

Faremos o Espírito Santo caminhar nesta direção. A criação da Mobilização Capixaba pela Inovação reforçou o futuro promissor do nosso Estado. Defendemos que somente o alinhamento entre sociedade, poder público, instituições de ensino e empresas em torno de um mesmo projeto será capaz de estabelecer um ecossistema forte e conectado às demandas reais do mercado.

ALGUNS DOS PRINCÍPIOS QUE NORTEIAM NOSSA PROPOSTA

- **A formação de talentos deve começar na escola.** cremos no potencial criativo dos capixabas como um diferencial para a inovação, mas o empreendedorismo precisa ser estimulado ainda no Ensino Fundamental. Nossos jovens devem vivenciar uma ambiência inovadora, que possibilite o aprendizado com erros e acertos ao longo do processo de formação. A troca de experiências potencializa talentos e o aprendizado de métodos, técnicas e ferramentas aperfeiçoa boas ideias.
- **A conexão entre poder público, empresas e academia é fundamental.** Rejeitamos a discussão vazia sobre o protagonismo de cada ação. Recusamos também o modelo isolado de criação, que desenvolve ilhas de excelência e não gera troca de conhecimento e crescimento coletivo. Pactuamos que nossos esforços estarão concentrados em soluções comuns a todos, em resultados que beneficiem o Espírito Santo e que incrementem a economia.
- **Sem fomento, não há inovação.** Sabemos que todas as etapas demandam recursos e oferecem diferentes níveis de risco. Por esta razão, defendemos maior alinhamento entre as ações apoiadas pelo setor público e pela iniciativa privada. Tão importante quanto o volume do investimento é a garantia de continuidade. A integração de interesses possibilitará que projetos iniciem sua trajetória com subsídios oriundos de Políticas Públicas e concluam o ciclo da inovação com apoio da iniciativa privada.
- **O Estado deve assumir o papel de facilitador.** Acreditamos em políticas públicas que estimulem a inovação no ambiente educacional e no meio empresarial. Sabemos que o Governo tem o poder de definir prioridades, jogar luz sobre problemas e pautar a sociedade para a busca de soluções. O incentivo à inovação não se dá apenas por meio de recursos e benefícios, mas também pelo exemplo de uma gestão pública inovadora.
- **Grandes empresas, grandes oportunidades.** Acreditamos que as grandes empresas podem contribuir significativamente para impulsionar o ecossistema de inovação capixaba. Delas partem as grandes demandas, orientando a linha de pesquisa de jovens que buscam oportunidades para gerar soluções inovadoras. São elas que movimentam a cadeia produtiva, beneficiando, também, micro e pequenas empresas. Apoiamos a formação de gestores que compreendam a relevância da inovação aberta e apostem no ecossistema como ferramenta de desenvolvimento.
- **Instituições acadêmicas devem dialogar com o mercado.** Sabemos que faculdades, universidades e institutos têm buscado a formação de profissionais globais, com novas habilidades e visão empreendedora. Defendemos que esta reformulação resulte em ações integradas e pesquisas conectadas aos desafios do mercado internacional. O Espírito Santo deve tornar-se também a plataforma de experimentação de soluções que tenham foco no desenvolvimento socioeconômico.
- **Por uma cultura empreendedora.** Acreditamos que nenhum ecossistema de inovação será bem-sucedido se não promovermos uma transformação cultural no Espírito Santo. Reiteramos a necessidade de formar uma geração que perceba a inovação como um caminho possível. Que saiba errar e aprender, assumir riscos e tomar decisões rápidas. Que tenha na convergência um princípio inegociável.

Creemos que o **Espírito Santo** tem todos os elementos necessários para ser uma **referência nacional**. Mais que isso. Se os capixabas fizerem da inovação uma prioridade, ampliaremos nossa presença no mundo, levando a força da criatividade, da persistência e da resiliência de nossa gente a todos os continentes.

Estabelecemos três metas:

1

Queremos o Espírito Santo entre os cinco Estados mais inovadores do Brasil nos próximos dez anos. Hoje, ocupamos a 14º posição, de acordo com o Ranking de Competitividade dos Estados

2

Queremos ampliar o número de empresas inovadoras nascentes no Estado. As startups geram novas oportunidades para empresas e para a sociedade, estimulando novos negócios e novos empregos. Queremos ter mil startups no Espírito Santo em 10 anos

3

Queremos o crescimento do número de empresas baseadas em tecnologia e inovação no Espírito Santo, desenvolvendo negócios locais ou atraindo novos investimentos. Com um ambiente favorável, o Espírito Santo poderá se tornar destino de quem planeja inovar no Brasil. Nossa meta é ter, nos próximos dez anos, 20% de empresas baseadas em tecnologia e inovação entre as 200 maiores empresas do Estado



É por este futuro que nos unimos. E é pensando nisso que trabalhamos no presente: por um Espírito Santo mais inovador, com mais empregos, renda, qualidade de vida e igualdade de oportunidades para todos.





Imagens: freepik.com

Apoio

Redação Rafael Porto - Design Bruno Sathler

Governo do Estado

Secti

Sedes

Secult

Seag

Vale

Petrobras

ArcelorMittal

Suzano

Findes

Sebrae

ES em Ação

TEC Vitória

Ufes

Ifes

UVV

SINEPE